

Itautec

Redator/PC

G U I A D E U S O

Itautec

Redator/PC

COD. 16011-03-1

G U I A D E U S O



2ª Edição

© 1986 **Itautec Informática S.A. - Grupo Itautec**

Este documento é de propriedade de **Itautec Informática S.A.** Tem caráter técnico informativo. Todos os direitos são reservados. Não pode, no todo ou em parte, ser copiado, fotocopiado, reproduzido, traduzido ou reduzido a qualquer meio eletrônico ou forma legível por máquina, sem a autorização escrita da **Itautec Informática S.A.** Esta se reserva, por outro lado, o direito de alterar seu conteúdo e forma, sem qualquer aviso prévio.

São Paulo, Março de 1989

Printed in Brazil

INDICATIVO DOS ASSUNTOS

Cap.1 - Introdução ao Redator/PC

1

Cap.2 - Edição de textos comuns

2

Cap.3 - Exemplos de rearrumação de textos

3

Cap.4 - Exemplos de busca e troca

4

Cap.5 - Edição de tabelas - uso da régua

Cap.0 - Instalação do Redator/PC

5

Observação: há 5 posições de tarjas. Por isso 5 e 0 estão na mesma altura.

0

SUMÁRIO

CAPÍTULO 0 - INSTALAÇÃO DO REDATOR/PC

0.1	Configuração do sistema	0.1
0.2	Conteúdo dos disquetes e recursos necessários	0.3
0.3	Instalação do Redator/PC	0.3
0.3.1	Instalação em Winchester	0.4
0.3.2	Instalação em disquete de 5 1/4"	0.5
0.4	Uso do Redator/PC	0.6
0.4.1	Carga do SISNE/PLUS	0.6
0.4.2	Uso com Winchester	0.6
0.4.3	Uso com 2 unidades de disquete	0.6

CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO AO REDATOR/PC

1.1	Operação por menus	1.2
1.2	Sequência de leitura recomendada	1.5
1.3	Ambiente do Redator/PC	1.5
1.3.1	Teclado	1.6
1.3.2	O vídeo	1.10
1.3.3	A memória interna do micro	1.11
1.3.4	O disco magnético	1.12
1.3.5	A impressora	1.15
1.4	Ativação do Redator e sessão Zero	1.17
1.4.1	Ativação do Redator/PC	1.17
1.5	Sessão zero	1.20

CAPÍTULO 2 - EDIÇÃO DE TEXTOS COMUNS

2.1	Metodologia para os exemplos	2.1
2.2	Digitação inicial do texto	2.2
2.3	Quebra em parágrafos	2.3
2.4	Aplicação de recursos a nível caractere	2.4
2.4.1	Aplicação de negrito	2.4
2.4.2	Aplicação de itálico	2.5
2.4.3	Características ativas	2.6
2.5	Aplicação de recursos a nível de parágrafo	2.7
2.5.1	Alteração da densidade horizontal	2.7
2.5.2	Exemplo de junção de parágrafos	2.9
2.5.3	Especificação de margens	2.10

CAPÍTULO 3 - EXEMPLOS DE REARRUMAÇÃO DO TEXTO

3.1	Inclusão de parágrafo	3.2
3.2	Exclusão de parte de um parágrafo	3.3
3.3	Troca um parágrafo de lugar	3.4
3.4	Duplicação de parágrafo	3.5

CAPÍTULO 4 - EXEMPLOS DE BUSCA E TROCA

4.1	Exemplos de busca exata	4.1
4.2	Exemplo de busca aproximada	4.2
4.3	Exemplo de troca de cadeias	4.3

CAPÍTULO 5 - EDIÇÃO DE TABELAS - USO DA RÉGUA

5.1	Régua na edição normal do texto	5.1
5.2	Régua na edição de tabelas	5.2

CAPÍTULO 0 - INSTALAÇÃO DO REDATOR/PC

A instalação do Redator/PC pressupõe que você saiba usar o PC Itautec (*). Se isso for verdade, vá em frente. Se não for verdade sugere-se:

- . consultar o Manual do Usuário que acompanha o PC Itautec;
- . pedir ajuda a alguém que tenha prática no uso do PC Itautec ou de algum outro microcomputador.

0.1 Configuração do sistema

Se você está usando um PC Itautec, pode ir direto ao item seguinte. Se não for o caso, antes de instalar o Redator/PC, deve configurar o sistema no qual o mesmo irá rodar. Para isto, basta copiar o arquivo correspondente ao seu equipamento. Ou seja:

```
cop instib.sis inst.sis (para IBM PC padrão)
cop instne.sis inst.sis (para Nexus)
cop instpr.sis inst.sis (para micros Prológica)
cop instxt.sis inst.sis (para XT2002)
cop instsi.sis inst.sis (para PC SID)
cop instco.sis inst.sis (para PC Cobra)
cop instme.sis inst.sis (para PC Medidata)
cop instpd.sis inst.sis (para PC Proceda)
```

Note que a passagem de um PC de um fabricante para outro implica apenas a cópia do INSTxx.SIS correspondente. Assim, você pode rodar uma cópia em disquete em micros de vários fabricantes. Para voltar a rodar no PC Itautec basta dar o comando:

```
cop insti7.sis inst.sis
```

* A referência PC Itautec neste manual aplica-se a todos os micros Itautec PC compatíveis, entre eles: PCxt, PCxt II, PC 286, PC 386 e IS/30 Plus.

Configuração de símbolos não existentes no teclado

Símbolo	Sequência a teclar
acento agudo	CTRL A
ordinal feminino	CTRL B
c cedilha minúsculo	CTRL C
centavo de dólar	CTRL D
exclamação invertida	CTRL E
expoente 1	CTRL F
expoente 2	CTRL G
expoente 3	CTRL H
interrogação invertido	CTRL I
fração um quarto	CTRL J
fração um meio	CTRL K
fração três quartos	CTRL L
mais ou menos	CTRL M
ordinal masculino	CTRL N
seção	CTRL O
parágrafo	CTRL P
aspas angulares	CTRL Q
moeda corrente	CTRL R
AE contraído	CTRL S
trema	CTRL T
libra	CTRL U
C cedilha maiúsculo	CTRL V
aspas angulares	CTRL W
reservado	CTRL X
yene	CTRL Y
ae contraído	CTRL Z

Obs.1: nos micros da "Microtec" o ç e Ç também são obtidos através do **CTRL C** e **CTRL V** respectivamente, pois as teclas ç e Ç geram códigos usados pelo CT/PC.

Obs.2: obtém-se uma letra acentuada do mesmo modo que em máquina de escrever, ou seja, digita-se primeiro o acento e depois a letra.

0.2 Conteúdo dos disquetes e recursos necessários

Para usar o Redator/PC você deve dispor de:

- . 256 Kbytes de memória, no mínimo;
- . 2 unidades de disquete, ou 1 de disquete e 1 Winchester;
- . Sistema Operacional SISNE plus versão 3.3;
- . qualquer impressora da lista de impressoras citadas no arquivo INFORMA.

Para equipamento PC de outro fabricante o sistema operacional deve ser compatível com MS-DOS versão 2.1 ou mais recente.

Ao adquirir o Redator/PC você recebe 1 disquete que deve conter uma série de arquivos.

Para saber quais, ligue o equipamento, insira o disquete na unidade A e digite INFORMA seguido de Enter.

0.3 Instalação do Redator/PC

Antes da utilização, você deverá proceder à cópia do software em um disquete ou Winchester. Após isso, o Redator/PC poderá ser executado do disquete ou Winchester para onde foi copiado.

Porém, antes de efetuar a cópia, verifique se você tem uma versão anterior do software (que eram protegidas contra cópias) instalada no Winchester. Se este é o seu caso você deve efetuar o procedimento de DESINSTALAÇÃO (ver a seguir).

0.3.1 Instalação em Winchester

Os passos são os seguintes:

- . certifique-se de que o seu Winchester contém o SISNE plus;
- . crie um diretório para instalação do Redator/PC. Mude para este diretório:

```
C>MKDIR C:\ REDATOR
C>CD C:\REDATOR
C>PATH\
```

- . copie para o novo diretório, os seguintes arquivos:
 - . RDP.HLP, RDP.CNF e RDP.EXE;
 - . INST.SIS;
 - . o arquivo com o driver da impressora que você for utilizar.

```
C>COPY A:RDP.* C:
C>COPY A:INST.SIS C:
C>COPY A:X.DRV C:, onde X é o nome do arquivo
correspondente à impressora
utilizada
```

Para a impressora RIMA, por exemplo, digite:

```
C>COPY A:RIMA.DRV C:
```

Desinstalação do Redator/PC em Winchester

É necessária para as versões anteriores do software que eram protegidas contra cópias.

O procedimento de "desinstalação" deve ser feito da seguinte forma: mude para a unidade A e insira nele o DISQUETE DE INSTALAÇÃO. Em seguida, execute o programa INSTALL.COM com o parâmetro /U.

```
A>INSTALL/U
```

0.3.2 Instalação em disquete de 5 1/4"

A sequência neste caso é:

- . formate um DISQUETE DE TRABALHO (disquete onde o Redator/PC será instalado) com o FORMAT do SISNE plus. Instale nele o SISNE plus;
- . insira o disquete origem na unidade A e o DISQUETE DE TRABALHO na unidade B. Copie os seguintes arquivos para o DISQUETE DE TRABALHO:
 - . RDP.HLP, RDP.CNF e RDP.EXE;
 - . INST.SIS;
 - . o arquivo com o driver da impressora que você for utilizar.

A>COPY RDP.* B:

A>COPY INST:SIS B:

A>COPY X.DRV B:, onde X é o nome do arquivo correspondente à impressora utilizada

Para impressora RIMA, por exemplo, digite:

A>COPY RIMA.DRV B:

Após realizar essa sequência de operações você pode utilizar o Redator/PC.

0.4 Uso do Redator/PC

0.4.1 Carga do SISNE plus

Tem lugar quando se liga o micro ou se aciona a sequência CTRL-ALT-DEL.

Isso traz para a memória o SISNE plus (Sistema Operacional do PC Itautec).

0.4.2 Uso com Winchester

Nesse caso o SISNE plus deve ter sido carregado do Winchester. Para isso basta ligar ou dar Reset (Ctrl+Alt+Del) sem disquete na unidade A.

Depois disso, mude para o diretório onde foi instalado o Redator/PC e acione o programa RDP:

```
C>CD C:\REDATOR
C>PATH \
C>RDP
```

0.4.3 Uso com 2 unidades de disquete

Neste caso basta carregar o SISNE plus a partir do DISQUETE DE TRABALHO e acionar o programa RDP:

```
A>RDP
```

CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO AO REDATOR/PC

O Redator/PC é o software Itaotec para processamento de texto no PC Itaotec e outros PC-compatíveis.

Constitui com o Calctec/PC (planilha com recursos gráficos embutidos) uma dupla compatível a nível de interface com usuário e de apoio às tarefas.

A interface com o usuário é a mesma para os dois. Baseada em menus, extremamente amistosa, agrada a todos que a usam. Por outro lado, o fato de ser única faz com que o usuário que aprenda um dos três já tenha dado um grande passo no aprendizado dos outros dois.

1.1 Operação por menus

Os menus, como usados no Redator/PC (e também no Calctec/PC) representam uma tendência moderna na interação entre o usuário e os aplicativos. Esses menus aparecem se sobrepondo ao texto, pegam dados ou passam informação e desaparecem não deixando vestígios. Por exemplo o usuário tem na tela o texto abaixo:

pag: fonte: Paica10

Temos visita. Visitante ilustre. O cometa de Halley. O nome, homenagem ao homem que depois de muitas contas chegou a uma belíssima hipótese: talvez os 3 derradeiros cometas considerados por ele fossem apenas um. Nesse caso voltaria em 1758. Halley mesmo estava morto em 1758, tendo falecido em 1742. Mas o cometa veio. E foi batizado com o nome do descobridor. Com a descoberta da periodicidade os físicos puderam se preparar para estudar melhor o Cometa de Halley nas suas aparições posteriores. Mas a sua periodicidade não eliminou a aura de magia que o envolve. E em 1910, quando a Terra interceptou sua cauda os profetas do fim do mundo tiveram, ainda uma vez, um prato cheio.


Se ele quer ver o que tem no disco basta dar:



que vem a tela abaixo.

Comandos: <Arquivos> <Buscar> <Trocar> <Impressão> <Limpar> <Sair>

homenagem ao homem que depois de muitas contas chegou a uma belíssima hipótese: talvez os 3 derradeiros cometas considerados por ele fossem apenas um. Nesse caso voltaria em 1758. Halley mesmo estava morto em 1758, tendo falecido em 1742. Mas o cometa veio. E foi batizado com o nome do descobridor. Com a descoberta da periodicidade os físicos puderam se preparar para estudar melhor o Cometa de Halley nas suas aparições posteriores. Mas a sua periodicidade não eliminou a aura de magia que o envolve. E em 1910, quando a Terra interceptou sua cauda os profetas do fim do mundo tiveram, ainda uma vez, um prato cheio.

Selecionando as opções certas (cursor sobre elas e tecla ) a tela chega finalmente a:


1

Comandos: <Arquivos> <Buscar> <Trocar> <Impressão> <Limpar> <Sair>

<Carregar>	homem que depois de muitas contas chego	
<Anexar>	os 3 derradeiros cometas	TESTE2.BAK 5123
<Salvar>	<Diretório> um. Nesse caso voltaria	TIME.BAK 8963
<Manutenção>	<Eliminar> em 1758, tendo falecido	HALLEY.BAK 8963
	<Copiar> tizado com o nome do descobridor.	
Com a descob	<Trocar nom>	m se pre-
parar para e	<Rota> arquivos: *.bak	as apari-
ções posteri		nou a au-

ra de magia que o envolve. E em 1910, quando a Terra interceptou sua cauda os profetas do fim do mundo tiveram, ainda uma vez, um prato cheio.

Observe que há uma bela formação de menus. Eles se propagam de cima para baixo e da esquerda para a direita. Uma vez examinados os arquivos, dois ESCs devolvem à tela original, a seguir.

pag: 1 fonte: Paica10  doc: halley.doc

Temos visita. Visitante ilustre. O cometa de Halley. O nome, homenagem ao homem que depois de muitas contas chegou a uma belíssima hipótese: talvez os 3 derradeiros cometas considerados por ele fossem apenas um. Nesse caso voltaria em 1758. Halley mesmo estava morto em 1758, tendo falecido em 1742. Mas o cometa veio. E foi batizado com o nome do descobridor. Com a descoberta da periodicidade os físicos puderam se preparar para estudar melhor o Cometa de Halley nas suas aparições posteriores. Mas a sua periodicidade não eliminou a aura de magia que o envolve. E em 1910, quando a Terra interceptou sua cauda os profetas do fim do mundo tiveram, ainda uma vez, um prato cheio.

A operação por menus traz uma série de vantagens. As principais são:

- . facilimo de começar a usar;
- . exige pouca memorização;
- . é confortável.

Entretanto, com o aumento da experiência as sequências mais usadas tendem a se tornar cansativas. Por isso o Redator/PC oferece teclas que representam atalhos. Com isso:

- . o usuário com pouca experiência se beneficia da facilidade de operar com menus;
- . o usuário experiente no produto pode buscar atalhos via combinações de teclas. Por exemplo, há uma sequência de menus que especifica **negrito**. Mas a tecla ALT simultânea com a letra n também faz isso.

1.2 Sequência de leitura recomendada

Como ferramenta básica de automação de escritórios o Redator/PC deve ser adequado a secretárias e demais profissionais de escritórios. Por isso mesmo, os manuais estão numa linguagem e detalhados de tal forma a não exigir conhecimento anterior de informática.

E como ficam os leitores que já têm boa experiência, por exemplo, em micros CP/M? Bem, o que se recomenda é:

- . usuários novos na informática: leiam primeiro o Guia de Uso, capítulos 1 e 2. Após isso vão se sentir à vontade para progredir a partir dos dois manuais (Guia de Uso e Descrição);
- . usuários experientes - podem começar diretamente pelo Redator/PC - Descrição. Se bem que convenha dar uma lida na descrição do teclado do PC Itautec. Ele tem detalhes originais. E que podem ser extrapolados para os demais PCs.

Outro detalhe! Há uma carta-resposta comercial no fim do manual. Você pode preenchê-la em um dos casos:

- . fazer críticas de qualquer natureza aos manuais do produto;
- . sugerir funções novas ou novos recursos em funções já existentes;
- . tecer comentários de ordem geral sobre o software (velocidade, facilidade de usar, etc.).

Em qualquer caso sua carta será sempre bem-vinda e respondida. Com isso prossigamos!

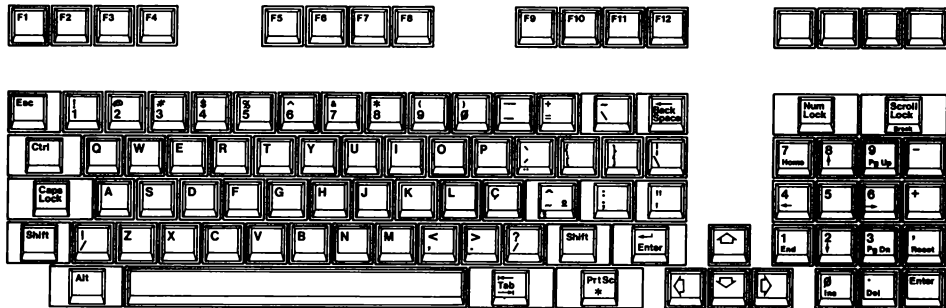
1.3 Ambiente do Redator/PC

O ambiente de processamento de textos compreende:

- . o teclado;
- . o vídeo;
- . a memória interna do micro;
- . o disco - floppy e Winchester
- . a impressora.

1.3.1 Teclado

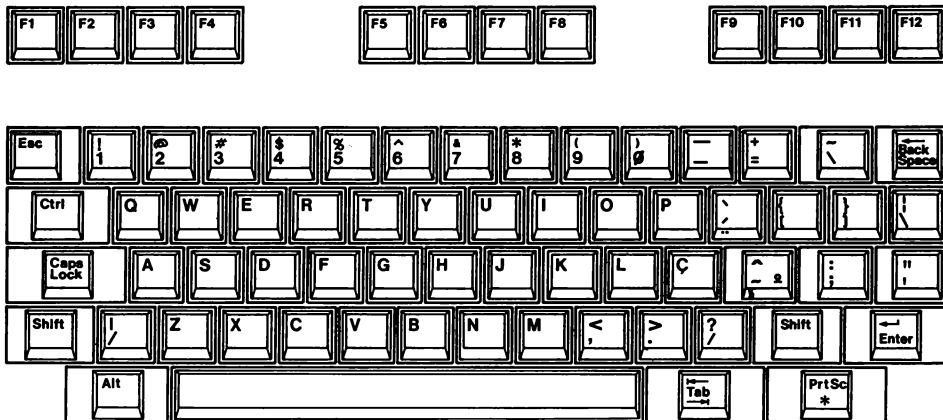
Abaixo o teclado completo, do PC Itautec.








De uma análise mais cuidadosa conclui-se que:

- . possui 99 teclas;
- . tem todos os caracteres da língua portuguesa;
- . tem todas as teclas do IBM-PC.

Para melhor estudá-lo quebramo-lo em três partes. Começemos pela parte da esquerda. O que se observa aí?



À esquerda temos:

- | | |
|---|---|
|  | - ESC (ESCAPE) - é uma tecla de controle muito usada pelo Redator/PC. |
|  | - CTRL (CONTROL) - seu pressionamento simultâneo ao de uma segunda tecla gera um código de controle que depende da segunda; |
|  | - CAPS LOCK - fixa o SHIFT apenas para as letras. Experimente você mesmo; |
|  | - SHIFT - obtém maiúsculas (como numa máquina de escrever). Atua em todas as partes do teclado; |
|  | - ALT - (ALTER) é uma tecla de controle; |

Na parte de cima temos:

- . F1 a F12 - teclas programáveis, das quais o Redator/PC programa F1 a F10.

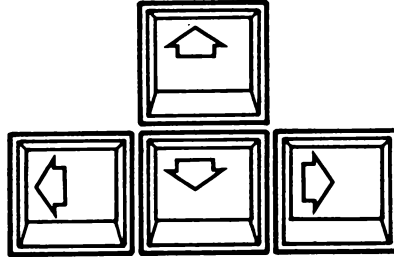
Na parte principal:

- . teclado padrão máquina de escrever, completo, incluindo o tremma (você pode escrever quinquênio certinho, se quiser);

À direita, neste primeiro módulo, destacam-se ainda:

- salto de tabulação para a direita;
- move o cursor uma posição para a esquerda, apagando o último caractere;
- retorna ao início da próxima linha.

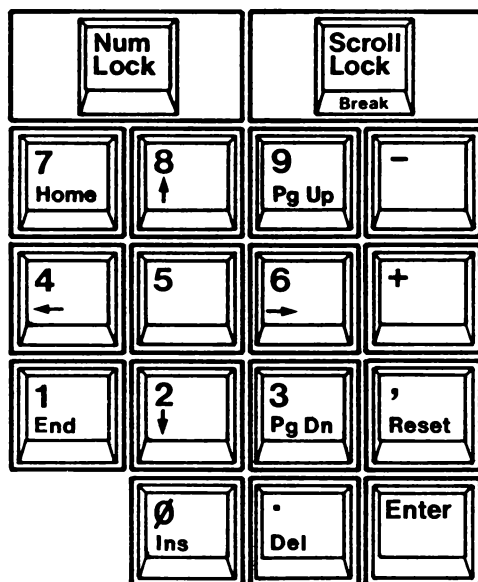
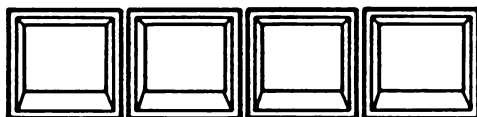
A segunda parte, da esquerda para a direita, é o módulo de controle do cursor. A foto abaixo o mostra.




Abre-se aqui um parêntese para dizer o que é o cursor (ele é, simplesmente, uma marca no vídeo que indica a posição do próximo caractere a ser digitado).

O **T invertido** revela-se a disposição mais ergonômica para essas quatro teclas. Elas, por outro lado, são só teclas de movimentação do cursor. Isso permite, mais e mais, que você automatize a operação e possa se concentrar só no que está produzindo.

E agora, o último módulo. A foto abaixo o apresenta.

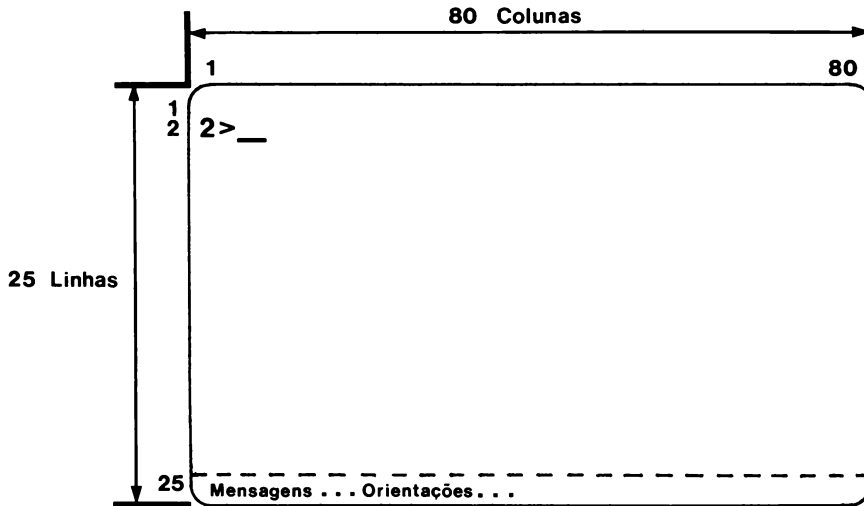


Nele vemos:

-  - fixa esta parte do teclado como exclusivamente numérica;
- números, na posição preferida dos digitadores (para entrada de grandes volumes de dados numéricos);
- símbolos de funções especiais discutidas no capítulo 3 do Manual do Descrição.

1.3.2 O vídeo

Do ponto de vista do usuário o vídeo se comporta como um quadro. O tamanho e o formato desse quadro são conforme abaixo.



Ou seja:

- . 25 linhas, numeradas de 1 a 25;
- . 80 colunas, numeradas de 1 a 80.

A posição para o próximo caractere é apontada pelo cursor. Na figura acima o cursor aparece na linha 2, coluna 3 (para facilitar representa-se o cursor como uma barra de sublinhado. Ele, no entanto, pode ter outras formas, dentre as quais: 25x40 e 50x80).

A situação acima, por outro lado, é a de espera de comando. Neste caso, o que você digitar no teclado, aparecerá na posição apontada pelo cursor. A isso dá-se o nome de eco no vídeo.

Para as teclas de operação (controle do cursor, ativação/desativação de sublinhado, etc), o vídeo, ao invés de ecoá-las, reflete a ação das mesmas (por exemplo, se você pressiona DEL, some um caractere).

1.3.3 A memória interna do micro

É onde se armazena o texto em edição. Na hora em que você liga o microcomputador PC Itautec, este informa o tamanho da memória.

Esta informação é relevante porque tem a ver com o texto máximo que o Redator/PC processa sem degradação da velocidade.

Suponhamos memória de 512 Kbytes. Cada byte guarda um caractere ou símbolo. Porém o Redator/PC ocupa:

- . da ordem de 100K com seu programa;
- . da ordem de 20K para trabalhar.

Sobram 390K para o texto. Supondo páginas A4 de 65 caracteres por linha e 55 linhas por página, vem

máximo de páginas simultaneamente na memória = 60 páginas*

Ou seja, cada página ocupa entre 6 e 7 Kbytes em memória.

Atenção para esse número. Representa o tamanho máximo para arquivos no Redator/PC.

Para os outros tamanhos de memória tem-se:

640 Kbytes

Máximo de pág.simultâneas na memória = 70 páginas*

256 Kbytes

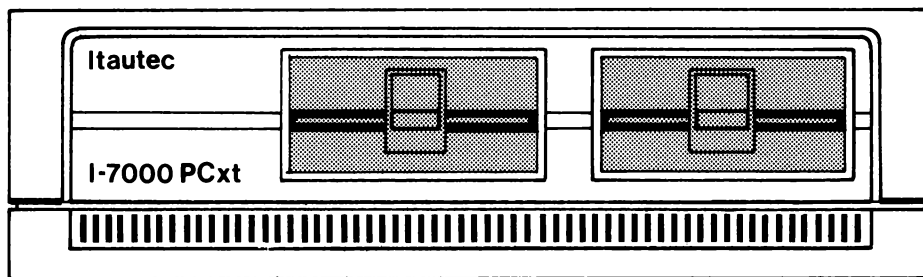
Máximo de pág.simultaneamente na memória = 15 páginas

Portanto se um documento der mais páginas do que o máximo da memória, quebre-o em dois ou mais arquivos. Depois é só concatená-los (n^o da página, basicamente) na hora de imprimir. Ou através do anexar (mala direta).

- * - Os arquivos grandes sempre trazem uma desvantagem inerente: tomam muito tempo nas operações de carregar e salvar (operações sobre arquivos).

1.3.4 O disco magnético

O módulo base do PCxt Itaotec contém 2 unidades de disco, conforme foto abaixo:



No caso aparece uma unidade de 5 1/4", a da direita, e uma unidade de disco Winchester. Porém, no lugar da unidade de Winchester pode vir uma segunda unidade de 5 1/4".

Então o quadro das possibilidades fica:

- . no módulo base:
 - . 2 unidades de 5 1/4" ou
 - . uma unidade de 5 1/4" e uma de disco Winchester.

Nos outros PCs há muitas combinações de nº de unidades e posição das mesmas. Mas o que importa é o funcionamento.

Capacidade

É dada em Kbytes (quilobytes) ou Mbytes (megabytes) por disco. O avanço da tecnologia faz tais números crescerem constantemente. Alguns valores atualmente oferecidos:

- . Winchester - 10 , 20 e 40 Mbytes;
- . disquete de 5 1/4", dupla face - 360 Kbytes (tipo normal) e 1,2 Mbytes no de alta densidade.

Tempo de acesso e taxa de transferência

São fatores básicos de desempenho no uso do PC Itautec. A tabela abaixo dá os valores atuais para os discos comercializados pela ITAUTECH.

tipo	tempo de acesso	taxa de transferência
Winchester (20 Mb)	35 ms	5 Mbits/s
5 1/4" (360 Kb)	463 ms	250 Kbits/s
5 1/4" (1,2 Mb)	463 ms	500 Kbits/s

O tempo de acesso é o tempo médio de localização de 1 dado.

A taxa de transferência é dada, normalmente, em bits por segundo. Representa a velocidade máxima de leitura ou gravação dos dados, após o posicionamento do cabeçote.

Disso se conclui que:

- . o Winchester, além de sua grande capacidade é muito mais rápido que o disquete de 5 1/4";
- . assim, se você tiver a opção de escolha use sempre o Winchester.

Além disso, em condições adequadas de operação o Winchester é muito mais seguro.

Operação com discos

O que se viu no item anterior constitui aspectos físicos dos discos. O outro aspecto, tão importante quanto este, é o disco como elemento lógico. Essa discussão envolve:

- . proteção física dos discos, contra gravação;
- . operações de inserir e retirar os discos removíveis das unidades (discutido no item 1.4);
- . operação com arquivos (a gravação e a leitura de dados em disco implica arquivos, definidos pelo usuário ou pelo fabricante do equipamento).

Detalhamos aqui a proteção contra gravação. Ela compreende dois aspectos:

- . colar o rótulo e detalhar o conteúdo do disco;
- . colar a etiqueta refletora no rasgo existente na lateral direita (veja a figura). Com a etiqueta refletora colocada o disquete fica só de leitura. Sem a etiqueta refletora aceita leitura e gravação.



Observe que toda caixa de disquetes traz etiquetas grandes, para rótulo e pequenas, para proteção física.

1.3.5 A impressora

É o dispositivo básico de saída. Antigamente era em geral o único a mostrar resultados ao usuário. Os microcomputadores, no entanto, trouxeram o vídeo. Eles mostram primeiro no vídeo. Só o que se considera bom, é que se manda para a impressora.

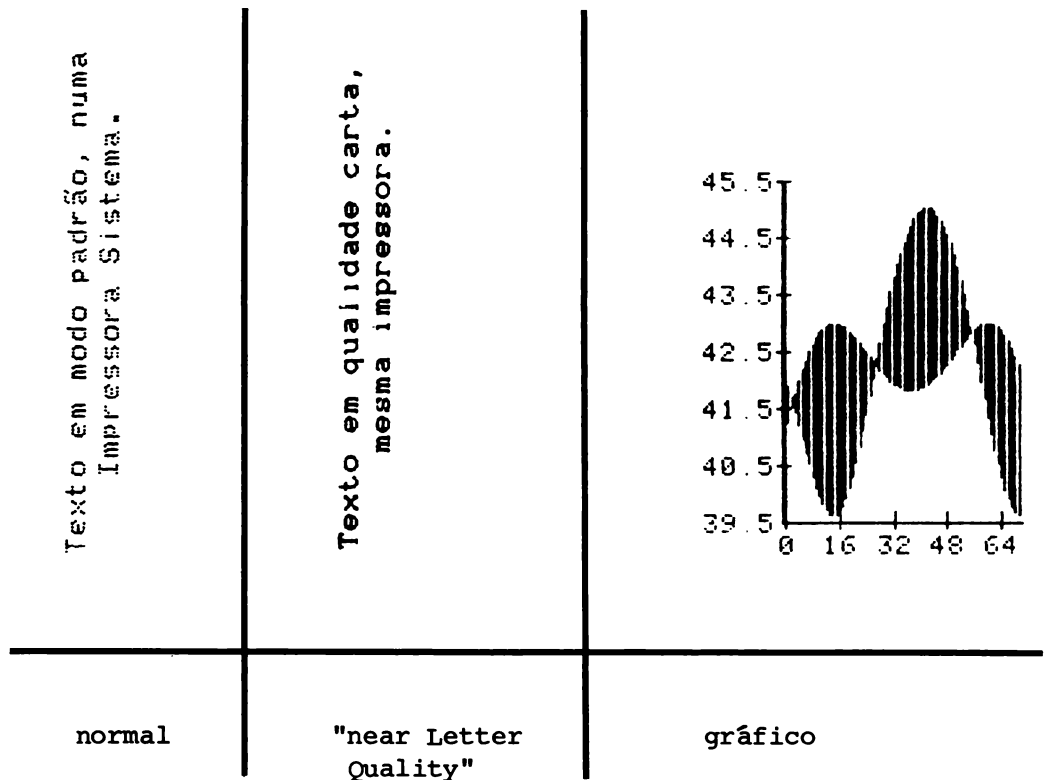
Tipos de impressoras

O tipo mais difundido é o de agulhas, e pode ser de impacto ou térmica.

As de margarida (daisy wheel) imprimem com qualidade superior à das máquinas de escrever convencionais (têm mais recursos).

Começa-se a falar, no Brasil, em impressoras a Laser para microcomputadores.

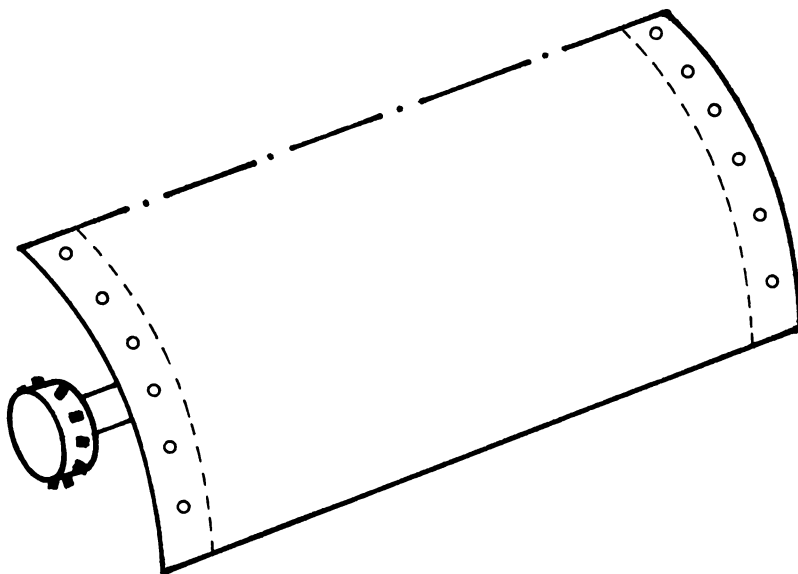
As de agulha (do tipo impacto) são as mais baratas e, talvez por isso, as mais comuns. Entretanto evoluem rapidamente. Algumas apresentam até três modos de impressão, mostrados abaixo. E em cada modo ainda podem expandir e até italizar caracteres.



Por outro lado, as opções de "near letter" e de modo gráfico, em geral a encarecem. A opção de modo gráfico, por outro lado, é muito importante para o Calctec/PC.

Tipo do papel

As impressoras de margarida, em geral não possuem tracionadores para formulário contínuo. Operam, então, por pressão do rolo, como uma máquina de escrever convencional. Já as de agulha (tipo impacto) trabalham com formulário contínuo puxado por tracionadores. Mas também podem operar com folhas soltas. As térmicas (também do tipo agulha) exigem um papel especial (que reage ao calor). Este papel pode vir na forma de bobinas tracionado por pressão ou na forma de formulário contínuo puxado por tracionadores. A figura abaixo mostra um tracionador e uma parte de uma folha do papel.



Inserção e posicionamento do papel

A inserção do papel, nas impressoras de agulha pode ser:

- . por baixo, frontalmente (o papel passa na frente da mesa);
- . por baixo, pelo centro (o papel passa numa fenda na mesa).

Em qualquer caso, ao colocar o papel veja que ele passe suficientemente à esquerda para atuar no sensor de papel. Se o papel não cobrir o sensor, a impressora indicará falha. Além disso há outro problema importante: o do ajuste do papel, discutido no capítulo 5 do Manual de Descrição.

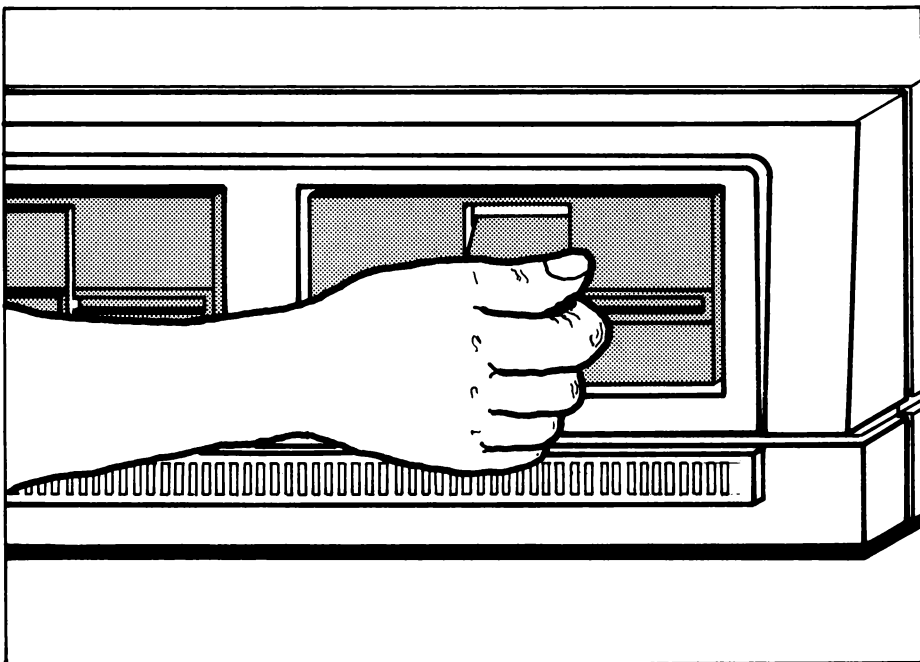
1.4 Ativação do Redator e sessão Zero

Para efeito de descrição considera-se aqui o PC Itaotec. Se o seu microcomputador for outro por favor veja a correspondência de partes (basicamente localização de chaves, dos discos e ligação do vídeo). Além disso, você deve ter o Redator/PC instalado (veja o capítulo 0). Ou rodar com a cópia original, porém correndo risco.

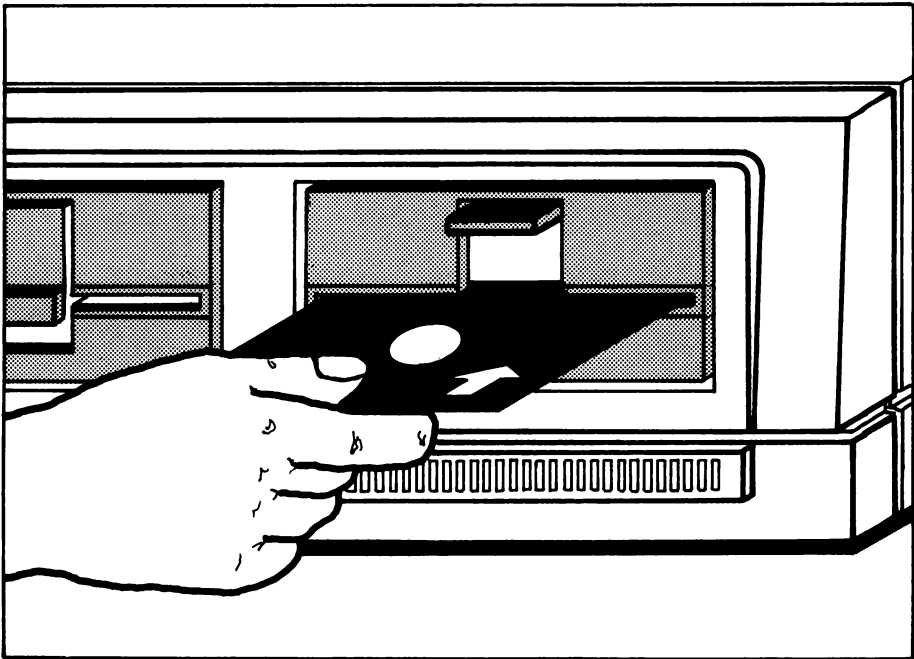
1.4.1 Ativação do Redator/PC

Antes de ligar o equipamento, confira:

- . impressora:
 - . se está com a fita entintada;
 - . se está com papel e se o mesmo está posicionado corretamente e livre para ser puxado);
 - . se a tampa está fechada.
- . disquete de 5 1/4" - abra a tampa, conforme foto abaixo:

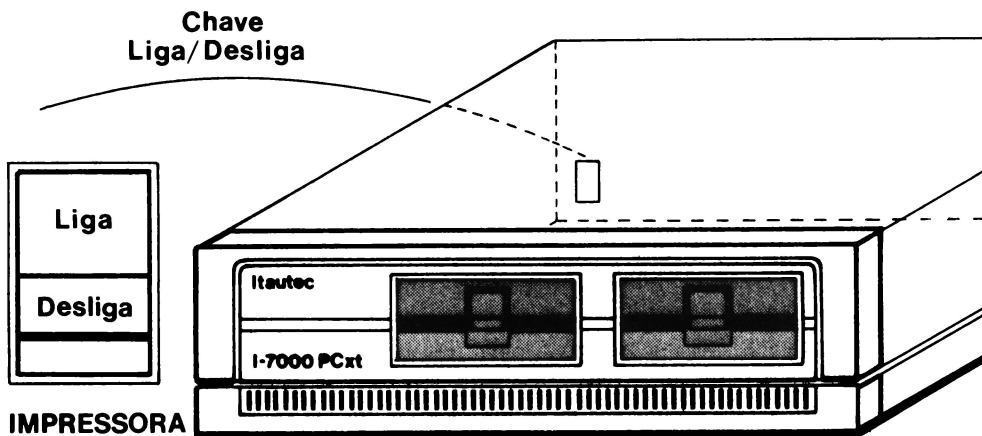


- . insira um disquete com o SISNE PLUS e Redator/PC, conforme foto abaixo. Feche, a seguir, a tampa.



- . teclado - basta estar conectado.

A seguir ligue, na sequência abaixo:



Além disso a chave liga/desliga do vídeo deve estar em LIGA. Esta chave pode ficar sempre nessa posição desde que se alimente o vídeo pela derivação de força existente no painel traseiro do módulo base. Então, ao se desligar o módulo base, desliga-se também o vídeo.

Vejamos os efeitos possíveis.

Analisemos, primeiro, a situação em que tudo está em ordem. Nesse caso o módulo base, algumas frações de segundo após ligado, exibe a mensagem:

nnn Kb de memória

Na unidade de disco que contém o sistema (unidade A) você ouve uma sequência de chiados e cliques. Isto indica a carga do sistema operacional.

A seguir o vídeo exibe mensagens que dependem do seu disco sistema (basicamente você tem a opção de executar, ou não, alguma coisa, a partir da carga, conforme discute o capítulo 2).

Por fim, você tem o teclado ativo à sua disposição. Teve início, portanto, mais uma sessão de trabalho. Boa sorte!

A seguir digite, ao lado da marca de pronto do SISNE PLUS:

A> RDP Enter

ou seja:

- . o SISNE PLUS exhibe "A", seguido do símbolo de maior, indicando que está esperando entrada pelo teclado;
- . você digita a abreviação RDP e a seguir pressiona o Enter.

E pronto! Aí está o Redator/PC à sua disposição.

Mostremos agora que é bem fácil usá-lo.

1.5 Sessão zero

O Redator/PC apresenta a sua tela inicial. Já está em edição. Experimente digitar. Digite o texto abaixo. Não se preocupe com erros. Depois você os corrige. Também não se preocupe com a margem direita, que ele faz automaticamente.





"É isso - disse Dupin. - E, depois de indagar do rapaz por que meios ele conseguia a identificação perfeita, em que se consubstanciava o seu êxito, eu recebi a sua resposta nos seguintes termos: - Quando eu desejo verificar até que ponto uma determinada pessoa é sabida, ou estúpida, ou bondosa, ou perversa - ou quando pretendo averiguar quais são os seus pensamentos num determinado instante, eu modelo a expressão do meu rosto, tão rigorosamente quanto possível, de acordo com a expressão da mencionada pessoa; a seguir, espero para ver que pensamentos ou que sentimentos surgem no meu espírito ou no meu coração como se fora para igualar ou corresponder àquela expressão. (Trecho de - A Carta Furta-da, publicado no livro "Os mais brilhantes Contos de Edgar Allan Poe").

O normal é que isso tome o aspecto abaixo, na tela (não ligue para os erros):

pag: fonte: Pitch10 []

É isso - disse Dupin. -E, depois de indagar do rapaz por que meios ele conseguia a identificação perfeita, em que se consubstanciava o seu êxito, eu recebi a sua resposta nos seguintes termos: - Quando eu desejo verificar até que ponto uma determinada pessoa é sabida, ou estúpida, ou bondosa, ou perversa - ou quando pretendo averiguar quais são os seus pensamentos num determinado instante, eu modelo a expressão do meu rosto, tão rigorosamente quanto possível, de acordo com a expressão da mencionada pessoa; a seguir, espero para ver que pensamentos ou que sentimentos surgem no meu espírito ou no meu coração como se fora para igualar ou corresponder àquela expressão (Trecho de - A Carta Furtada, publicado no livro "Os mais brilhantes Contos de Edgar Allan Poe").

Vamos agora corrigir os erros de digitação (observe que os há). No seu caso serão outros. Então para corrigir:

- . leva-se o cursor à posição desejada (use as teclas de movimentação do cursor    );
- . apague letras que estão sobrando (tecla DEL faz isso);
- . insira letras, ou palavras que estão faltando (para isso você deve estar em inserção - se não estiver - use a tecla INS que ativa/desativa a inserção);
- . substitua as letras que estiverem trocadas (isso fora do modo inserção).

Chega-se assim ao texto corrigido, abaixo:

É isso - disse Dupin. -E, depois de indagar do rapaz por que meios ele conseguia a identificação perfeita, em que se consubstanciava o seu êxito, eu recebi a sua resposta nos seguintes termos: - Quando eu desejo verificar até que ponto uma determinada pessoa é sabida, ou estúpida, ou bondosa, ou perversa - ou quando pretendo averiguar quais são os seus pensamentos num determinado instante, eu modelo a expressão do meu rosto, tão rigorosamente quanto possível, de acordo com a expressão da mencionada pessoa; a seguir, espero para ver que pensamentos ou que sentimentos surgem no meu espírito ou no meu coração como se fora para igualar ou corresponder àquela expressão.

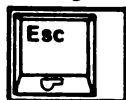
Uma vez digitado o texto há duas novas operações:

- . gravá-lo em disco;
- . imprimi-lo.

Gravação

Coloque um disco desprotegido contra gravação na unidade B (ou na A se só tiver uma unidade de disquete).


A seguir pressione:



no canto esquerdo superior do teclado.

Vem o menu de **Comandos**: na primeira linha, com o cursor sobre **<Arquivos>** Pressione:

que traz um novo menu de detalhamento

Nesse menu leve o cursor (via ) até **<Salvar>**, e pressione

traz um novo menu, pedindo o nome do arquivo

Digite um nome de até 8 letras. Por exemplo:

PRIMEIRO

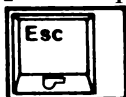
e a seguir tecla



Com isso o Redator/PC salva o texto no arquivo PRIMEIRO.DOC (.DOC, chamado tipo, é implícito).

Impressão

Para imprimir inicia-se outra vez por:



que chama o menu de **Comandos**

Desloque então o cursor até **Impressão** e pressione a tecla:



que chama o menu de detalhes da impressão

Você não precisa alterar nada. Ou seja, pressiona-se de novo:



o texto sai impresso

Conclusões: é claro que há muito mais recursos disponíveis, mas a essência é essa. Na continuação do processo você pode desligar o equipamento e guardar os discos. Num nova sessão de trabalho é só carregar o arquivo que está no disquete e continuar de onde parou. E então gravar e imprimir de novo até atingir a qualidade desejada.

CAPÍTULO 2 - EDIÇÃO DE TEXTOS COMUNS

Este capítulo contém exemplos detalhados de edição de textos mais ou menos simples. As restrições são:

- . inexistência de tabelas;
- . inexistência de mala direta.

que são assuntos de outros capítulos.

2.1 Metodologia para os exemplos

Vamos partir de um texto básico e aplicar ao mesmo novos recursos do Redator/PC.

Se você nunca viu um processador de textos funcionando então vá d-vagar. Você vai ver que ele permite fazer coisas que você talvez nunca imaginou possíveis. E com grande conforto e facilidade.

Isso leva a um novo status na preparação de textos: "a digitação deixa de ser uma barreira. O limite passa a ser a capacidade de quem cria o texto".

2.2 Digitação inicial do texto

Após a ativação do Redator/PC, digitou-se o texto abaixo:

"Deve-se a Johannes Kepler (1571-1630) o passo decisivo no estabelecimento da concepção cosmológica moderna. Kepler enunciou as leis físicas que regem o movimento dos planetas e afirmou que todos, inclusive a Terra, percorrem órbitas elípticas em torno do Sol. No entanto, considerou perda de tempo calcular com precisão a órbita dos cometas, astros destinados - julgava ele - a não mais voltar. Um século mais tarde, Isaac Newton (1642-1727) formulou a Lei da Gravitação Universal, segundo a qual dois corpos celestes se atraem proporcionalmente às suas massas e na razão inversa do quadrado da distância entre eles. A partir dessa base científica, o astrônomo inglês Edmundo Halley (1656-1742) pôde calcular a órbita dos 24 cometas observados entre 1337 e 1698. Determinou então que era elíptica, como a dos planetas. Intrigado pela semelhança dos parâmetros orbitais dos cometas de 1531, 1607 e 1682, Halley apresentou a hipótese de que se tratava do mesmo astro e que ele reapareceria em 1758. Este cometa, que viria a ser batizado com seu nome, foi o primeiro a ser reconhecido como periódico. A constatação de que muitos cometas retornam estusiasmou os observadores do mundo inteiro. Contudo, um fato ainda era motivo de confusão. Quando distantes do Sol os cometas não possuem cauda e têm a aparência de pequenos corpos nebulosos. Foi preciso o astrônomo francês Charles Messier (1730-1817) compilar os corpos celestes de aparência nebulosa para que se tornasse possível a distinção entre cometas e aglomerados estelares, nebulosas ou galáxias.


Extraído do Volume 1 - ASTRONOMIA, da RioGráfica pág.230.

Por outro lado, a diagramação na revista também está diferente e suprimiu-se um parágrafo.

A partir desse ponto vamos proceder a rearrumações livres desse texto, para mostrar os recursos de edição do Redator/PC.

2.3 Quebra em parágrafos

No original esse texto está em 4 parágrafos. A quebra de um parágrafo em dois ou mais é uma operação simples. Basta:

- . levar o cursor para a posição em que se quer a quebra;
- . pressionar a tecla .

No caso se apertou duas vezes o Enter em cada quebra para gerar uma linha em branco. Com isso o texto passou a ter o aspecto a seguir.

"Deve-se a Johannes Kepler (1571-1630) o passo decisivo no estabelecimento da concepção cosmológica moderna. Kepler enunciou as leis físicas que regem o movimento de todos os planetas e afirmou que todos, inclusive a Terra, percorrem órbitas elípticas em torno do Sol. No entanto, considerou perda de tempo calcular com precisão a órbita dos cometas, astros destinados - julgava ele - a não mais voltar.

Um século mais tarde, Isaac Newton (1642-1727) formulou a Lei da Gravitação Universal, segundo a qual dois corpos celestes se atraem proporcionalmente às suas massas e na razão inversa do quadrado da distância entre eles.

A partir dessa base científica, o astrônomo inglês Edmundo Halley (1656-1742) pôde calcular a órbita dos 24 cometas observados entre 1337 e 1698. Determinou então que era elíptica, como a dos planetas. Intrigado pela semelhança dos parâmetros orbitais dos cometas de 1531, 1607 e 1682, Halley apresentou a hipótese de que se tratava do mesmo astro e que ele reapareceria em 1758. Este cometa, que viria a ser batizado com seu nome, foi o primeiro a ser reconhecido como periódico. A constatação de que muitos cometas retornam estusiasmou os observadores do mundo inteiro.


Contudo, um fato ainda era motivo de confusão. Quando distantes do Sol os cometas não possuem cauda e têm a aparência de pequenos corpos nebulosos. Foi preciso o astrônomo francês Charles Messier (1730-1817) compilar os corpos celestes de aparência nebulosa para que se tornasse possível a distinção entre cometas e aglomerados estelares, nebulosas ou galáxias.

2.4 Aplicação de recursos a nível caractere

Apliquemos negrito, itálico, etc. a partes do primeiro parágrafo do texto.

2.4.1 Aplicação de negrito

Seja aplicar negrito ao nome de Kepler. Para isso:

- . desloca-se o cursor até "Johannes". Pressiona-se F4 (Seleção) e anda-se com o cursor até o "(" . Ou seja, seleciona-se "Johannes Kepler";
- . a seguir pressiona-se F5. Isso traz o menu de características para a linha 1 da tela;
- . com o cursor sobre <Caractere> pressiona-se 
- . preenche-se então a tela conforme mostrado.


Característica: <Caractere> <Parágrafo> <Documento> <Régua>

fonte.....: Paica10
negrito....: Sim Não
sublinhado: Sim Não
itálico....: Sim Não
posição....: Normal Ind Exp

o cosmológica moderna. Kepler e regem o movimento dos planetas ive a Terra, percorrem órbitas No entanto, considerou perda de a órbita dos cometas, astros não mais voltar.

Um século mais tarde, Isaac Newton (1642-1727) formulou a Lei da Gravitação Universal, segundo a qual dois corpos celestes se atraem proporcionalmente às suas massas e na razão inversa do quadrado da distância entre eles.

Obs.: para marcar uma opção em menus basta estar sobre a mesma e pressionar a barra de espaço. Com isso você consegue marcar o **Sim** em **negrito** por exemplo.

Um novo  leva à tela abaixo. Portanto o nome "Johannes Kepler" ficou em negrito (alta intensidade no vídeo e com dupla impressão na impressora).

"Deve-se a **Johannes Kepler** (1571-1630) o passo decisivo no estabelecimento da concepção cosmológica moderna. Kepler enunciou as leis físicas que regem o movimento de todos os planetas e afirmou que todos, inclusive a Terra, percorrem órbitas elípticas em torno do Sol. No entanto, considerou perda de tempo calcular com precisão a órbita dos cometas, astros destinados - julgava ele - a não mais voltar.


Um século mais tarde, Isaac Newton (1642-1727) formulou a Lei da Gravitação Universal, segundo a qual dois corpos celestes se atraem proporcionalmente às suas massas e na razão inversa do quadrado da distância entre eles.

.
. .
.

Da mesma forma pode-se sublinhar partes do texto ou transformá-las em itálico.

2.4.2 Aplicação de itálico

Para se passar para itálico uma parte já digitada basta:

- . selecionar a parte que se quer em itálico (F4 seguido de teclas de navegação);
- . o pressionamento do  para chamar o menu de características. Nele dê Enter com o cursor sobre <Caractere>;
- . deixe a tela exibida no item anterior na forma:

negrito...: Sim Não
sublinhado: Sim Não
itálico...: Sim Não

.
. .
.

A seguir pressione  Com isso tem-se a tela:

"Deve-se a Johannes Kepler (1571-1630) o passo decisivo no estabelecimento da concepção cosmológica moderna. Kepler enunciou as leis físicas que regem o movimento dos planetas e afirmou que todos, inclusive a Terra, percorrem órbitas elípticas em torno do Sol. No entanto, considerou perda de tempo calcular com precisão a órbita dos cometas, astros destinados - julgava ele - a não mais voltar.

Um século mais tarde, Isaac Newton (1642-1727) formulou a Lei da Gravitação Universal, segundo a qual dois corpos celestes se atraem proporcionalmente às suas massas e na razão inversa do quadrado da distância entre eles.

É claro que o texto já pode ser digitado em negrito. Basta ativar esse modo e digitar. Além disso cada caractere pode ter várias características. Por exemplo, negrito e itálico.

2.4.3 Características ativas

Observe o que ocorre na linha de estado quando se passa o cursor sobre "Johannes" após essa palavra estar em negrito (faça isso). Veja como aparece um N, indicativo de Negrito. O mesmo ocorre com sublinhado, itálico, expoente e índice. Assim o usuário pode conferir características não detectáveis no vídeo mas efetivas na impressão. Comprove você mesmo(a)!


2.5 Aplicação de recursos a nível de parágrafo

Na sequência tem-se alguns exemplos de alteração a nível de parágrafos.

2.5.1 Alteração da densidade horizontal

Na verdade a densidade é uma característica de <caractere>. O uso para alterar todo um parágrafo ilustra o seguinte fato: toda característica de caractere se aplica a todo um texto selecionado. Que pode envolver parte de, todo, ou mais de um parágrafo.

Apliquemos então uma densidade horizontal diferente ao segundo parágrafo. Para isso leva-se o cursor ao início do mesmo e a seguir:

- . F4 e tecla  seleciona todo o parágrafo;
- . F5 leva ao menu de características;
- . no mesmo seleciona-se <caractere>;
- . no menu faz-se o preenchimento a seguir.

Características: <Caractere><Parágrafo><Documento><Régua><Geral>

fonte.....: Paica15
negrito....: Sim Não
sublinhado: Sim Não
itálico....: Sim Não
posição....: Normal Ind Exp

epção cosmológica moderna.
física que regem o movimento
todos, inclusive a Terra,
em torno do sol. No entan-
po calcular com precisão a

não mais voltar.

Um século mais tarde, Isaac Newton (1642-1727) formulou a Lei da Gravitação Universal, segundo a qual dois corpos celestes se atraem proporcionalmente às suas massas e na razão inversa do quadrado da distância entre eles.

Observe a mensagem na linha inferior indicando que a tecla F3 exibe a relação de fontes disponíveis. No caso se especificou pica 15 e com isso teve-se a tela a seguir. (Veja que o parágrafo 2 ultrapassa a margem direita, no vídeo).

Deve-se a Johannes Kepler (1571-1630) o passo decisivo no estabelecimento da concepção cosmológica moderna. Kepler enunciou as leis físicas que regem o movimento dos planetas e afirmou que todos, inclusive a Terra, percorrem órbitas elípticas em torno do Sol. No entanto, considerou perda de tempo calcular com precisão a órbita dos cometas, astros destinados - julgava ele - a não mais voltar.

Um século mais tarde, Isaac Newton (1642-1727) formulou a Lei da Gravitação Universal, segundo a qual dois corpos celestes se atraem proporcionalmente às suas massas e na razão inversa do quadrado da distância entre eles.

Já a impressão (no caso impressora Rima) tem o aspecto a seguir.

Um século mais tarde, Isaac Newton formulou a Lei da Gravitação Universal, segundo a qual dois corpos celestes se atraem proporcionalmente às suas massas e na razão inversa do quadrado da distância entre eles.

Portanto: alinhamento correto e densidade de 15 caracteres por polegada.

2.5.2 Exemplo de junção de parágrafos

Veja os 3 parágrafos abaixo (há um em branco). Eles devem tornar-se um parágrafo só.

pag: 1	fonte: Pica10	[]
<p>Lembrava-se, como se fosse ontem, isto é há quarenta séculos, que um exército de pirâmides o contemplava. Mas não saberia precisar onde, a que luz ou em que sol de que extinta constelação.</p> <p>Não obstante preferia que fosse na estrela mais branca do cinturão de Órion</p> <p>Início do "DESMEMORIADO DE VIGÁRIO GERAL" de Manuel Bandeira</p>		

A operação é simples. Basta levar o cursor até a marca de fim do primeiro parágrafo e pressionar a tecla DEL duas vezes. O texto toma então o aspecto abaixo.

pag: 1	fonte: Pica10	[]
<p>Lembrava-se, como se fosse ontem, isto é há quarenta séculos, que um exército de pirâmides o contemplava. Mas não saberia precisar onde, a que luz ou em que sol de que extinta constelação. Não obstante preferia que fosse na estrela mais branca do cinturão de Órion</p> <p>Início do "DESMEMORIADO DE VIGÁRIO GERAL" de Manuel Bandeira</p>		

Observe que os dois parágrafos tinham margem esquerda diferentes. Prevalece a do primeiro. Isso se aplica a quaisquer características de parágrafos que se juntem: prevalecem as do primeiro.

2.5.3 Especificação de margens

Seja o texto abaixo.

Lembrava-se, como se fosse ontem, isto é há quarenta séculos, que um exército de pirâmides o contemplava. Mas não saberia precisar onde, a que luz ou em que sol de que extinta constelação. Não obstante preferia que fosse na estrela mais branca do cinturão de órion.

É verdade: havia uma mulher que telefonava. Mas tão distante, meu Deus, que era como se lhe faltasse a ela e para todo o sempre um atributo humano indispensável.

Se lhe propunham exemplos - o xeque do pastor, o pau de amarrar égua, o mal-assombrado de Guapi, futura cidade, ele dissimulava. Era então horrível de se ver.


Afinal um dia foi encontrado morto e quando já nem tudo era possível, uma aventura banal.

Início do "DESMEMORIADO DE VIGÁRIO GERAL"
de Manuel Bandeira

Vamos agora definir margens esquerda e direita para o texto do primeiro parágrafo. Além disso, centrar as legendas inferiores (nome do texto e do autor).

Obs.: No preenchimento dos menus lembre que a barra de espaço válida ou seleciona uma característica. E que aplica ou executa o menu.

Com o cursor no primeiro parágrafo:

- . F5 traz o menu de características;
- . seleciona-se a opção parágrafo (cursor sobre <parágrafo> e tecla );
- . preenche-se **marg.esq. e marg.dir.:** e não se altera o restante.

Característica: <Caractere> <Parágrafo> <Documento> <Régua>		
marg.esq.: 10	marg.dir.: 10	s o contemplava. luz ou em que sol nte preferia que turão de ó Orion.
indentação: 0	espa.vert.: 1	
ajuste.....: Esq Cen Dir Alin		fonava. Mas tão faltasse a ela
hifenação.: Sim Não		
tipo.....: Normal Coment <Título> Título coMando		

e para todo o sempre um atributo humano indispensável.

Se lhe propunham exemplos - o xeque do pastor, o pau de amarrar égua, o mal-assombrado de Guapi, futura cidade, ele dissimulava. Era então horrível de se ver.


Afinal um dia foi encontrado morto e quando já nem tudo era possível, uma aventura banal.

Início do "DESMEMORIADO DE VIGÁRIO GERAL"
de Manuel Bandeira


1 ? 2 **DESF** 3 **DIR** 4 **SEL** 5 **CRIC** 6 **MOVE** 7 **COP** 8 **REP** 9 **RPAG** 10 **DE**

A seguir a tecla  aplica o menu ao parágrafo.

A seguir, com o cursor em cada um dos dois últimos parágrafos (que contêm o título e o autor):

- . .
- . seleção de parágrafo;
- . preenchimento da entrada **ajuste** na forma:

- . leva-se o cursor até **Cen**;
- . pressiona-se a barra de espaço.

- . finalmente  aplica o menu ao parágrafo.

Abaixo o efeito dessas operações:

Lembrava-se, como se fosse ontem, isto é há quarenta séculos, que um exército de pirâmides o contemplava. Mas não saberia precisar onde, a que luz ou em que sol de que extinta constelação. Não obstante preferia que fosse na estrela mais brilhante do cinturão de Órion.

É verdade: havia uma mulher que telefonava. Mas tão distante, meu Deus, que era como se lhe faltasse a ela e para todo o sempre um atributo humano indispensável.

Se lhe propunham exemplos - o xeque do pastor, o pau de amarrar égua, o mal-assombrado de Guapi, futura cidade, ele dissimulava. Era então horrível de se ver.

Afinal um dia foi encontrado morto e quando já nem tudo era possível, uma aventura banal.

Início do "DESMEMORIADO DE VIGÁRIO GERAL"
de Manuel Bandeira

CAPÍTULO 3 - EXEMPLOS DE REARRUMAÇÃO DO TEXTO

Os exemplos deste capítulo são:

- . inclusão de um parágrafo entre dois outros;
- . exclusão de parte de um parágrafo;
- . troca de um parágrafo de um lugar para outro;
- . duplicação de um parágrafo;
- . diagramação do texto.

O texto base para todos os exemplos é o abaixo. Porém, digitado com linha de 50 caracteres, apenas.

"O Redator/PC é o software por excelência para processamento de textos em português.

Feito sob medida para o português não traz consigo a bagagem inútil, pesado fardo, dos processadores de texto universais. Que servem para todas as máquinas e línguas, mas sem serem exatamente adequados a nenhuma.

Por outro lado, de olho lá fora, o Redator/PC absorveu as mais modernas técnicas no que se refere a facilidade de uso e conforto. Por isso, e apenas por isso, alterou o diálogo com o usuário, em relação ao Redator do I-7000. Mas na passagem você ganha."

3.1 Inclusão de parágrafo

No texto acima, incluir um parágrafo, logo após o primeiro, para dizer alguns dos recursos do Redator/PC.

Para isso:

- . leva-se o cursor até o início da palavra **feito**;
- . pressiona-se Enter. Pronto! Tem-se um novo parágrafo vazio, pronto para ser digitado;
- . ao final da digitação do parágrafo um novo Enter força uma linha em branco.

"O Redator/PC é o software por excelência para processamento de textos em português.

Acentua corretamente em português e faz, se você quiser, separação silábica automática. Sabe separar mesmo aquelas palavrinhas de cuja separação tanta gente boa não tem muita certeza.




Feito sob medida para o português não traz consigo a bagagem inútil, pesado fardo, dos processadores de texto universais. Que servem para todas as máquinas e línguas, mas sem serem exatamente adequados a nenhuma.

Por outro lado, de olho lá fora, o Redator/PC absorveu as mais modernas técnicas no que se refere a facilidade de uso e conforto. Por isso, e apenas por isso, alterou o diálogo com o usuário, em relação ao Redator do I-7000. Mas na passagem você ganha."

3.2 Exclusão de parte de um parágrafo

Seja excluir as duas frases finais do último parágrafo.

Para isso basta:

- . levar cursor até "por";
- . pressionar .
- . pressionar  três vezes (com isso você seleciona essa parte);
- . pressionar .

Isso leva ao texto abaixo.

"O Redator/PC é o software por excelência para processamento de textos em português.



Acentua corretamente em português e faz, se você quiser, separação silábica automática. Sabe separar mesmo aquelas palavrinhas de cuja separação tanta gente boa não tem muita certeza.

Feito sob medida para o I-7000PCxt não traz consigo a bagagem inútil, pesado fardo, dos processadores de texto universais. Que servem para todas as máquinas e línguas, mas sem serem exatamente adequados a nenhuma.

Por outro lado, de olho lá fora, o Redator/PC absorveu as mais modernas técnicas no que se refere a facilidade de uso e conforto.

3.3 Troca um parágrafo de lugar

Seja trazer o último parágrafo para segundo. Para isso:

- . leve o cursor ao início do parágrafo;
- . selecione-o (via F4 e  repetida ou via Ctrl F4);
- . pressione .
- . leve o cursor ao início do segundo parágrafo e dê Enter Acrescente uma linha em branco com novo Enter. Então:

"O Redator/PC é o software por excelência para processamento de textos em português.




Por outro lado, de olho lá fora, o Redator/PC absorveu as mais modernas técnicas no que se refere a facilidade de uso e conforto.

Acentua corretamente em português e faz, se você quiser, separação silábica automática. Sabe separar mesmo aquelas palavrinhas de cuja separação tanta gente boa não tem muita certeza.

Feito sob medida para o português não traz consigo a bagagem inútil, pesado fardo, dos processadores de texto universais. Que servem para todas as máquinas e línguas, mas sem serem exatamente adequados a nenhuma.

3.4 Duplicação de parágrafo

Seja duplicar o primeiro parágrafo. Para isso:

- . leve o cursor ao início do parágrafo;
- . selecione-o (via F4 seguido de  duas vezes ou via Ctrl F4);
- . pressione  (copiar);
- . a seguir leve o cursor até o ponto em que quer repetir o parágrafo e dê .

Com isso:

"O Redator/PC é o software por excelência para processamento de textos em português.

Por outro lado, de olho lá fora, absorveu as mais modernas técnicas no que se refere a facilidade de uso e conforto.

Acentua corretamente em português e faz, se você quiser, separação silábica automática. Sabe separar mesmo aquelas palavrinhas de cuja separação tanta gente boa não tem muita certeza.

Feito sob medida para o português não traz consigo a bagagem inútil, pesado fardo, dos processadores de texto universais. Que servem para todas as máquinas e línguas, mas sem serem exatamente adequados a nenhuma.

O Redator/PC é o software por excelência para processamento de textos em português. De fato!!!

Ao final acrescentou-se a expressão: De fato!!!

CAPÍTULO 4 - EXEMPLOS DE BUSCA E TROCA

Estes são recursos típicos de Processadores de Texto.

Para efeito de exemplo considere o texto abaixo.

As tranças de Maria
de Cora Coralina

O caso do Zé da Badia...
Era do que a gente falava.
Era só o que se ouvia.


O Izé ficou leso, atoadado pelos campos...
Perdeu sua fé de vaqueiro
consagrado nas vaquejadas.
Não mais seu canto violeiro,
Seu chamado boiadeiro.
O aboio do seu berrante
que a gente ouvindo distante
dava a pinta do ponteiro:
Lá evai o Izé d Badia,
O rei dos vaqueiros.

.
.
.


4.1 Exemplos de busca exata

Vejamos inicialmente a busca de "Zé", na opção de busca exata.

Para isso:

- .  traz o menu de comandos;
- . seleciona-se <Buscar>;
- . faz-se o preenchimento abaixo.

Comandos: <Arquivos> <Buscar> <Trocar> <Impressão>	
buscar.....: Zé	
semelhantes: Sim Não	
sentido.....: Frente Trás	

Pressionado  o comando <Buscar> identifica a palavra Zé, na primeira linha. Repetições a partir desse ponto dão:

"Cadeia não encontrada".

4.2 Exemplo de busca aproximada

Repetindo o exemplo anterior e trocando "semelhantes: Sim Não" para "semelhantes: **Sim** Não" o comando buscar localiza três ocorrências da cadeia "Zé" no texto:

- . a primeira, igual;
- . as outras duas, na palavra "Izé".

Donde se conclui que:

- . a busca exata compara e exige igualdade absoluta;
- . busca de **semelhantes** considera iguais:
 - . maiúsculas e minúsculas correspondentes;
 - . também faz isso (embora o exemplo não englobe esses casos) para acentuados e não acentuados, com negrito e sem negrito, etc;
 - . entretanto respeita o tamanho das cadeias. Com isso duas cadeias de tamanhos diferentes são diferentes, sempre.


Isso facilita a busca quando não se sabe exatamente como a palavra está escrita.

4.3 Exemplo de troca de cadeias

No exemplo o início da poesia está errada. O nome do boiadeiro é Izé e não Zé. Para trocá-lo:

- . ESC traz o menu de comandos;
- . letra "T" seleciona <Trocar>;
- . faz-se o preenchimento abaixo.

Comandos: <Arquivos> <Buscar> <Trocar> <Impressão>	
trocar: Zé por...: Izé	
semelhantes: Sim Não	
sentido....: Frente Trás	
confirmação: Sim Não	
ocorrências: Primeira Todas	

Dado  o comando **Trocar** localiza a palavra "Zé" e pede confirmação para trocar por "Izé". Confirmado tem-se o texto final, abaixo.

As tranças de Maria
de Cora Coralina

O caso do Izé da Badia...
Era do que a gente falava.
Era só o que se ouvia.

O Izé ficou leso, atoadado pelos campos...
Perdeu sua fé de vaqueiro
consagrado nas vaquejadas.
Não mais seu canto violeiro,
Seu chamado boiadeiro.
O aboio do seu berrante
que a gente ouvindo distante
dava a pinta do ponteiro:
Lá evai o Izé da Badia,
O rei dos vaqueiros.

.
.
.

Conclusão: <Buscar> e <Trocar> são dois comandos de enorme utilidade. Com o seu próprio progresso no uso do Redator/PC você vai se acostumar a usá-los. Aprenderá então a tirar o máximo proveito deles.



CAPÍTULO 5 - EDIÇÃO DE TABELAS - USO DA RÉGUA

A régua serve a dois fins básicos:



- . edição de texto com margens esquerdas sucessivas;
- . edição de tabelas.

5.1 Régua na edição normal do texto

Um padrão usado nos manuais Itaotec é:

- . número dos itens (por exemplo o 5.1 acima) na margem zero;
- . texto começando na coluna 10;
- . primeira entrada de descrição em lista na coluna 14;
- . segunda entrada de descrição em lista na coluna 18 (esta segunda entrada aparece raramente).

Uma régua para tal padrão contém "!" nas colunas 10, 14 e 18. Abaixo está esta régua. Para editá-la fez-se:

- .  que chama o menu de característica;
- . escolheu-se Régua;
- . digitou-se "!" nas colunas 10, 14 e 18;
- . deu-se  para aplicar a régua ao parágrafo que continha o cursor (estava ainda vazio).

0.....!...!...!.2.....3.....4.....]

A seguir essa régua serviu para digitar o texto abaixo.

"Começou-se este parágrafo digitando-se a tecla do canto superior direito da parte padrão máquina de escrever. Mas precisou-se ainda dar **Alt E**, com o cursor na coluna 10 para acertar a margem das linhas 2 em diante.

Ao final deu-se **Enter**, seguidos de duas pressionadas na tecla de tabulação. Ainda uma vez foi preciso arrumar a margem esquerda. Na verdade ela veio como no primeiro parágrafo. Assim se este parágrafo estivesse na coluna 10 não precisaria de nova arrumação da margem.

Ao final do parágrafo deu-se **Enter**, seguido de três toques na tecla de tabulação. E ainda uma vez foi necessário arrumar a margem esquerda."

A conclusão importante é a seguinte: **quando se dá Enter, ao final de um parágrafo, o Redator/PC cria um novo parágrafo com as mesmas características do anterior.**

5.2 Régua na edição de tabelas


Suponhamos a digitação de uma tabela do tipo:

<u>código</u>	<u>descrição</u>	<u>unidade</u>	<u>preço</u>
---------------	------------------	----------------	--------------


E digamos que: código tenha até 5 caracteres; descrição, até 20 caracteres; unidade, até 5 caracteres; preço, até 8 algarismos, com centavos;



Uma primeira linha de régua pode ser a abaixo:

0.....1..!.....!.....3.....!.....5\$...]

Esta régua serviu à digitação abaixo. Lembre que para avançar para a posição seguinte deve-se pressionar a tecla de tabulação ().

34521	rolamento - frente	peça	324,00
34522	eixo dianteiro	peça	425,00
27400	bomba de gasolina	unid.	85,45

A seguir: selecionou-se a tabela toda (F4 seguido de três ):

- . teclou-se  para pedir o menu de características;
- . editou-se nova régua;
- . ao se validar a nova régua, via tecla , obteve-se a tabela rearrumada, abaixo.

34521	rolamento - frente	peça	324,00
34522	eixo dianteiro	peça	425,00
27400	bomba de gasolina	unid.	85,45

.....!.....!.....!.....!.....!.....!.....\$....]

